

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Aparecido Igor Oliveira Pereira¹

Michele Costa Fernandes²

Silmara Barbosa da Silva³

¹Tutor Presencial do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará-UECE; Pedra Branca, Ceará, Brasil; aparecido.igor@uece.br

²Graduanda do curso do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará-UECE; Pedra Branca, Ceará, Brasil; michele.fernandes@aluno.uece.br

³ Graduanda do curso do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará-UECE; Pedra Branca, Ceará, Brasil; silmara.barbosa@aluno.uece.br

RESUMO

O presente trabalho tem como temática “A importância da família no processo de aprendizagem na Educação Infantil” e busca analisar, de forma crítica, o papel da família nesse contexto, considerando que tanto a família quanto a escola são instituições responsáveis pela educação da criança, tornando-se necessário um maior empenho, no que se refere às parcerias estabelecidas entre ambas. Como objetivo geral, esse trabalho busca discutir a importância da família no processo de educação infantil. Na construção deste estudo propõe-se o alcance dos seguintes objetivos específicos: apresentar considerações sobre a importância da colaboração entre família e escola no processo de ensino-aprendizagem da criança; Discutir sobre os principais desafios relacionados ao estabelecimento de parcerias entre família e escola, enquanto instituições que devem desempenhar um papel primordial no processo de educação. A metodologia utilizada na construção do presente trabalho caracteriza-se como qualitativa, utilizando-se do método bibliográfico.

Palavras-chave: Educação Infantil. Escola. Família.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como temática: A importância da família no processo de educação infantil, levando em consideração que o processo de educação não se dá apenas na escola, mas também em casa, não sendo responsabilidade apenas do professor, mas também dos pais e responsáveis pela criança, acreditando que a partir dessa relação integrada entre esses dois atores da educação, pode-se chegar a resultados mais satisfatórios, no que se refere ao desenvolvimento saudável da criança.

Considerando essa realidade, surgem alguns questionamentos que serviram de embasamento para a construção do presente trabalho, sendo esses: de quem é a responsabilidade de educar? família e escola podem trabalhar juntas no processo de educação? Qual é a importância da participação da família no processo de educação infantil?

Seguindo essa linha de raciocínio, pode-se perceber a importância de se discutir sobre a temática delimitada, considerando que esse assunto está diretamente ligado à atuação do pedagogo, entendendo que a educação infantil é um dos principais espaços onde os pedagogos estão inseridos atualmente. É levado em consideração ainda, o fato de que é necessário conscientizar a família sobre a importância da sua participação no processo de educação, especialmente nos anos iniciais, onde se dá a modalidade de educação infantil.

A construção deste trabalho busca ainda proporcionar um complemento junto às produções e pesquisas já existentes acerca da temática em questão, sendo direcionada a toda a sociedade em geral, assim como também aos pesquisadores, estudantes, professores, pedagogos e demais profissionais da educação e simpatizantes pela temática.

A metodologia utilizada neste estudo caracteriza-se como qualitativa, utilizando-se do método bibliográfico, essa veio a se materializar, a partir da consulta a obras, artigos, livros e revistas de diversos autores que já realizaram a abordagem das temáticas levantadas no decorrer da pesquisa, com o intuito de construir o seu referencial teórico.

A abordagem utilizada na elaboração do trabalho foi a abordagem descritiva, dessa forma, foi realizado primeiramente um levantamento de bibliografias acerca da temática em questão. Em seguida foi realizada uma análise pertinente sobre essas bibliografias. Seguiu-se então com a construção dos elementos referentes à redação do trabalho.

Após a realização e construção dessas etapas, foi realizada uma análise minuciosa acerca do que havia sido produzido com base nas concepções de diversos autores que trataram da temática em questão, buscando alinhar com as normas da Associação Brasileira de Normas

e Técnicas (ABNT) e com os objetivos propostos no trabalho. Por fim foi realizada a correção ortográfica da redação e conclusão da mesma.

Nesse sentido, o presente trabalho buscou, em seu objetivo geral, analisar de forma crítica a importância da família no processo de educação infantil. Além do objetivo geral, é proposto também na construção desse trabalho, o alcance dos objetivos específicos, sendo esses: apresentar considerações sobre a importância da colaboração entre família e escola no processo de ensino-aprendizagem da criança no processo de educação infantil. Discutir sobre os principais desafios relacionados ao estabelecimento de parcerias entre família e escola, enquanto instituições que devem desempenhar um papel primordial no processo de educação.

2. DESENVOLVIMENTO

O processo de ensino-aprendizagem das crianças passa por diversas fases, levando em consideração que elas estão sempre em desenvolvimento ao longo de suas vidas. Sendo assim, a educação é vista também como um processo de desenvolvimento que acaba por permear todas as dimensões as quais a criança está inserida, envolvendo assim, tanto a escola, como também a família.

Se uma dessas dimensões falha em realizar o seu papel, a criança tem o seu processo de ensino-aprendizagem prejudicado, o que pode acarretar graves consequências para o seu desenvolvimento e provocar sequelas para o seu futuro.

Um exemplo dessa realidade é o fato de que muitas crianças acabam por reproduzir na escola aquilo que estão vivenciando em suas casas, como por exemplo, comportamentos, hábitos e atitudes. Essa realidade também se dá de forma invertida e ocorre quando a criança compartilha em casa aquilo que é vivenciado na escola. Um exemplo bem corriqueiro dessa realidade é o simples fato da criança chegar em casa cantando uma música que aprendeu na escola.

Diante disso, percebe-se a importância de que as instituições escola e família trabalhem em parceria para o desenvolvimento do processo de aprendizagem da criança, especialmente na educação infantil, considerando que essa fase é crucial para o desenvolvimento do educando.

Quando ocorre essa parceria entre família e escola, todos só tendem a ganhar, principalmente o educando, levando em consideração que a partir dessa integração é possível alinhar a rotina da criança, acompanhar o seu desenvolvimento de forma integral, e auxiliá-la em possíveis dificuldades que essa venha a enfrentar em sua trajetória estudantil.

A participação da família pode reforçar ainda o aumento na qualidade da aprendizagem da criança e contribui diretamente para a melhoria da convivência familiar e fortalecimento de vínculos. É importante ainda destacar o fato de que, quando existe uma parceria entre os familiares e a escola, fica mais fácil entender a trajetória histórica da criança e sua realidade para além dos portões da escola, facilitando a resolução de possíveis problemáticas, ou pelo menos, minimizando os seus impactos.

Nesse sentido, vale ainda destacar que essa relação integrada entre família e escola contribui também para o desenvolvimento da comunidade escolar, levando em consideração, que a partir dessa interação a família pode estar contribuindo para possíveis melhorias na escola, e consequentemente melhorias também na educação que é ofertada aos educandos.

A relação entre família e escola pode colaborar ou acarretar prejuízos na formação do educando, no seu desenvolvimento e na construção do conhecimento pela criança durante o processo de educação infantil, dessa forma, nota-se que ambas as instituições têm um papel de grande importância e complementar no processo de ensino-aprendizagem da criança.

A instituição escolar consiste no espaço em que ocorre a interação entre os professores e os alunos, possibilitando assim, o acesso ao conhecimento formal, sendo um instrumento necessário ao processo educativo. Entretanto, sabe-se que não é apenas no ambiente escolar que se dá o processo de ensino-aprendizagem. A criança possui também outras referências educativas que não podem ser esquecidas ou menosprezadas neste processo.

Portanto, tão importante quanto o papel desempenhado pelo professor na educação das crianças é também o papel desempenhado pelos pais, considerando que são eles que estabelecem os primeiros ciclos de aprendizagem na instituição familiar. Dessa maneira, é muito importante que exista essa consciência por parte dos pais responsáveis dos educandos e que eles saibam qual é o dever da escola e o que os compete (Brasil, 2016).

Conforme o tempo vai passando, cada vez mais é possível notar uma certa inversão de papéis, hoje em dia as famílias confiam à educação formal de seus filhos desde muito cedo à instituição escolar. Dessa forma, mesmo que os pais tenham consciência do seu papel, nem sempre eles acabam colocando isso em prática, muitas vezes por questão de tempo e a vida agitada que o ser humano vem levando na sociedade contemporânea.

No entanto, essa realidade vivenciada atualmente pode acabar acarretando problemas futuros no processo de aprendizagem da criança, levando em consideração que essa etapa é de grande importância para o desenvolvimento da criança. É importante entendermos ainda, que as crianças precisam estabelecer com seus pais, professores e outros adultos, relações equilibradas para o seu desenvolvimento (Brasil, 2016).

Elas precisam também de um espaço adequado, no qual as aprendizagens primárias sejam vividas e ensinadas. E cabe aos pais e responsáveis estabelecer os primeiros limites, os “sins” e os “nãos” aos quais essa criança deve atender. Esse limite não é papel da escola, e sim da família (Brasil, 2016).

No que se refere ao papel da escola, cabe a ela, educar as crianças para que elas tenham maturidade para pensar em alternativas, para as problemáticas que as gerações anteriores deixaram como herança e nos novos desafios que serão enfrentados e para que isso aconteça, é preciso que família e escola caminhem juntas, realizando cada uma o seu papel tendo em vista que pais e professores precisam ter consciência e reconhecer os seus papéis na educação das crianças, para que nenhuma instância esteja ausente de seus deveres como ocorre em algumas realidades (Brasil, 2016).

É necessário ainda que a sociedade tenha consciência também que o papel da escola não é apenas transmitir conhecimentos da educação básica, mas também, promover o ensino de valores relacionados à cidadania e a ética, além de auxiliar a criança a construir opiniões críticas e filosofias de vida (Brasil, 2016).

Na interação com a instituição familiar a criança estabelece e acaba construindo o conhecimento em um espaço de convivência no qual ela aprende a incorporar os valores éticos e os significados afetivos. As instituições de educação infantil precisam interagir com os pais para compreender esses valores e significados e congregá-los aos trabalhos que são realizados, às matérias pedagógicas e aos espaços disponíveis e adaptados para a criança em sua fase inicial de escolarização quando se inicia a modelagem de seu comportamento e confiança (UNESCO, 2003).

A instituição escolar precisa propiciar também meios para a construção do conhecimento e promoção do desenvolvimento do educando, especialmente na primeira etapa da educação, sendo essa a educação infantil, que tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança. Dessa forma, a família e a escola precisam buscar sempre um ambiente saudável para a criança, onde possa ser estimulado a sua educação e a sua aprendizagem, considerando que a qualidade da educação infantil depende cada vez mais da parceria entre família e escola.

Sendo assim, a escola deveria ser referência de uma instituição especializada na educação, tendo a finalidade de estar à disposição da família e da criança e possibilitar atividades e programas culturais e pedagógicos. No entanto, nem sempre isso ocorre, já que experiências que são voltadas para a sociedade não são necessariamente incluídas na elaboração do currículo escolar, pois a ênfase acaba sendo restrita às questões de

desenvolvimento da criança de forma parcial, sem considerá-la como um ser contextualizado que possui uma bagagem histórica, social e cultural (Piletti, 2004).

Souza (2009) nos aponta que a boa relação entre família e escola precisa estar presente em qualquer trabalho de caráter educativo, considerando que essa é uma ação conjunta, que tem o intuito de orientar e discutir sobre vários assuntos para a definição dos meios de ação, que podem vir a proporcionar o bom desenvolvimento e desempenho social e escolar da criança.

Segundo Oliveira (2011), é esperado da família o papel de educar seus filhos para executarem um comportamento de acordo com modelos predefinidos, desenvolvendo assim, comportamentos socialmente esperados. Sendo assim, as ações e expectativas dos pais com relação à criança e os modelos de conduta que oferecem, ao mesmo tempo em que possibilitam a percepção daquilo que valorizam, também estimulam o indivíduo a se conformar, no sentido de adaptar-se ao convívio social.

A participação dos pais em conselhos escolares ou organização de eventos na instituição escolar ajuda a criança a obter motivação para agregar experiências e aproximar-se deste contexto. Dessa forma, a família assume o papel de suporte para a criança e identifica que a ausência dos pais pode acarretar problemas na alfabetização e na aprendizagem da criança (Oliveira, 2011).

Ainda no que se refere na função da família no processo de educação, de acordo com o Referencial Curricular Nacional, constata-se que ela não está sozinha:

No geral, as famílias que porventura tiverem dificuldades em cumprir qualquer uma de suas funções para com a criança deverão receber toda ajuda possível das instituições de educação infantil, da comunidade, do poder público, das instituições de apoio para que melhorem os desempenhos junto às crianças (Brasil, 1998, p. 84).

Este papel de suporte direcionado à família que, dentre outras instituições, a escola assume, é relativamente recente na história assim como também a maneira como os pais se relacionam com os filhos. Na idade moderna, quando as primeiras instituições educacionais começaram a surgir, os pais passaram em comparação a épocas anteriores, a se preocupar mais com seus filhos e procurar tê-los por perto para cuidar de sua educação (Ariés, 2006).

Com o fim da idade média as crianças passaram a conquistar um lugar de destaque no contexto familiar. Já no século XVII a família passa a ter um dever diferenciado e a principal característica que a distingue das famílias medievais é que as crianças passam a se tornar

elementos indispensáveis na vida dos pais e a partir daí, a família começa a se preocupar com a carreira, a educação e o futuro de seus filhos (Ariés, 2006).

Seguindo essa perspectiva, é possível perceber uma mudança nos padrões de relacionamentos entre a família e a criança. Percebe-se também o aumento do surgimento de instituições escolares, embora esses fatores não sejam necessariamente relacionados, mas sim, concomitantes.

Nesse sentido nota-se, que tal situação evidencia a importância que passa a ser dada a fase da infância. Se anteriormente a criança era tratada como um adulto pequeno e não se buscava o efetivo entendimento de suas reais necessidades, agora ela passa demandar especial atenção tanto das famílias quanto das instituições escolares e assim, novos papéis são estabelecidos para ambos.

Neste contexto é possível entender que se inicialmente as instituições família e escola apenas coexistiam, com o amadurecimento e mudanças destas instituições, essas passam a se relacionarem e complementarem, conseguindo dessa forma, desenvolverem juntas um trabalho mais produtivo (Ariés, 2006).

Dessa forma, torna-se indispensável o envolvimento da família para eficácia no ensino escolar. Essa realidade por ser materializada por meio de serviços da escola para e com a comunidade, envolvendo-a em uma parceria, que além de propiciar à sociedade informação a predispõe positivamente para o atendimento das demandas de caráter escolar (Pilleti, 2004).

Algo que também pode ser feito para materializar esse envolvimento da escola com as famílias, é a proposta de aproximação da escola com as famílias, para que as crianças também conheçam os pais de seus colegas, brinquedos e locais onde moram, e por meio disso seja possível conhecer a realidade e integrar as famílias (Pilleti, 2004).

A família é fundamental no processo de desenvolvimento dos filhos, entretanto contemporaneamente o processo de educar os filhos tem enfrentado dificuldades relativas à disponibilidade de tempo dos pais para o acompanhamento das demandas da criança. Dessa forma a família, muitas vezes, na busca sobrevivência, tem os pais submetidos a jornadas de trabalho extenuantes, o que acaba por diminuir o contato com os filhos, dificultando o acompanhamento e atendimento das expectativas da escola e a participação na vida escolar das crianças (Araújo, 2010).

Partindo dessa perspectiva, é possível perceber que a família veio se modificando como um sistema de vínculo afetivo, no qual o ambiente familiar pode contribuir de forma positiva para o desempenho da criança no processo de educação. Sendo assim, os pais consistem no sustentáculo que toda criança precisa, podendo-se perceber que sem um lar

estruturado as dificuldades apresentadas pelos alunos podem se acentuar, afetando a escola e a criança, podendo acarretar problemas na alfabetização e na aprendizagem.

Neste sentido, a família precisa valorizar e estimular os filhos, levando em consideração que os pais são os maiores responsáveis pelo desenvolvimento, aprendizagem e educação dos filhos em seu aspecto psicológico, físico, intelectual e social. A família precisa ainda desempenhar este papel basilar, considerando que é importante o acompanhamento do desenvolvimento escolar dos filhos.

A família tem ainda a função psicossocial de favorecer e adaptar seus filhos em uma determinada cultura, possuindo essa responsabilidade relacionada à criança. Dessa forma, os pais devem proporcionar proteção e cuidado, garantindo, condições dignas para seus filhos, contribuindo em uma socialização baseada nos valores desenvolvidos na estrutura familiar.

A função da família também é proporcionar suporte emocional à criança possibilitando a ela tornar-se uma pessoa capaz de estabelecer vínculos satisfatórios, garantindo sua integridade física e psíquica (Salvador et al., 1999).

É importante ainda salientar que nas relações com a família a criança aprende a desenvolver estratégias para alcançar os resultados desejados, diante dos desafios e apreende a identificar seus direitos e responsabilidades em situações de aprendizagem na educação. Os pais precisam oferecer a proteção básica assegurando a autonomia dos filhos e criar uma vida saudável com valores que sejam positivos, capazes de controlar o comportamento da criança para que elas aprendam a suprir suas necessidades emocionais e sociais, estimulando o seu papel educativo (Salvador, et al. 1999).

Sendo a família o primeiro núcleo de atuação e interação da criança, o qual é responsável pela sua modelação e construção da sua personalidade, a partir das relações que são estabelecidas conforme suas necessidades por um processo de expectativas e desejos que ocorrem em cada âmbito familiar, determinando as condutas infantis. Os pais acabam estabelecendo um vínculo com a criança permitindo assim, a atenção e o cuidado em cada momento significativo da construção e formação da sua identidade.

Dessa maneira, nesse processo de construção e formação, a criança precisa ser vista e reconhecida em sua singularidade na instituição escolar, construindo sua autonomia e independência, deixando de ser apenas um anexo da família para buscar seu próprio espaço.

As experiências em que as famílias ofertam as suas crianças estratégias educativas acabam colocando em prática determinadas relações, estabelecendo algumas normas que são consideradas eficazes para o processo de educação. Sendo assim, essas estratégias acabam

exercendo sobre os filhos o desenvolvimento do autocontrole e conduta adequada na educação, presente e futura.

Para os autores Sánchez, Martinez e Peñalver (2003) é a busca por essa autonomia é um dos primeiros fatores em que leva a criança a tomar consciência das suas próprias sensações e experiências, no âmbito educativo, organizando suas atividades, seus interesses e curiosidades e elevando seu nível de maturidade afetiva e cognitiva.

Por fim, é importante ainda, entender o quão necessário é a necessidade de que a família conheça os objetivos da proposta escolar para conseguir acompanhar o desenvolvimento das práticas educativas das crianças, e possam assim, se comprometer em alcançar o sucesso na aprendizagem e na formação do indivíduo.

Por outro lado, vale ainda destacar que a família também precisa ser reconhecida e valorizada no contexto escolar, buscando a sua integração e o seu envolvimento no processo de aprendizagem, para que juntas, escola e família, possam somar de forma positiva para a formação do educando.

3. CONCLUSÕES

Após a análise e as discussões realizadas a partir das ideias dos autores apontados na seção de desenvolvimento, assim como também, no decorrer da elaboração e construção do presente trabalho, são apresentadas aqui as conclusões e as descobertas realizadas a partir da elaboração do texto, evidenciando com clareza e objetividade as deduções extraídas dos resultados obtidos e apontadas ao longo da discussão do assunto.

Dessa forma, foi possível concluir que alguns fatores podem contribuir de forma direta para a materialização do ensino da Educação Infantil. Dentre esses fatores, destacamos o papel da família, levando em consideração que a responsabilidade do processo de educação de nossas crianças é responsabilidade tanto da escola, assim como também da família.

Considerando também, a família enquanto uma das mais antigas instituições sociais, que possui um grande papel na sociedade contemporânea, torna-se útil e necessário a sua participação no processo de educação. Vale ainda salientar que a família é a primeira instituição a qual a criança estabelece o processo de socialização.

Seguindo por essa perspectiva, é possível compreender também que: realizar a inclusão da família no processo de educação dos seus filhos tornou-se contemporaneidade um grande desafio para os educadores, considerando que a rotina do mundo moderno tem

contribuído de forma direta, para que cada vez mais, os pais atribuam a responsabilidade de educar exclusivamente a escola.

Por fim, torna-se necessário um maior empenho por parte dos familiares em envolver-se nas atividades escolares dos filhos, com o intuito de participarem diretamente do processo de educação dos seus filhos, podendo assim os auxiliar, em possíveis dificuldades que venham a ter, assim como também os incentivando a desenvolverem cada vez mais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, G. B. M. **Família e Escola: parceria necessária na educação infantil**. 2010. 20 f. Artigo (Especialização em Educação Infantil) – Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2010.

ARIÉS. P. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

BRASIL. **Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental**. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **O Papel da Família na Educação Infantil**. 2016. Disponível em: <<https://direcionalescolas.com.br/o-papel-da-familia-na-educacao-infantil/#:~:text=T%C3%A3o%20importante%20quanto%20o%20papel,ciclos%20de%20aprendizagem%20em%20casa.&text=Crian%C3%A7as%20s%C3%A3o%20crian%C3%A7as%20que%20precisam,equilibradas%20para%20o%20seu%20desenvolvimento>>. Acesso em: 06 de fev. de 2026.

OLIVEIRA, Z. M. R. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2011.

PILETTI, N. **Sociologia da Educação**. São Paulo: Ática, 2004.

SALVADOR, C. C. et al. **Psicologia da Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

SÁNCHEZ, P. A.; MARTINEZ, M. R.; PEÑALVER, I. V. **A psicomotricidade na educação infantil: uma prática preventiva e educativa**. Porto Alegre: Artemed, 2003.

SOUZA, M. E. P. **Família/Escola: a importância dessa relação no desenvolvimento escolar**. 2009. 25 f. Artigo (Programa de Desenvolvimento Educacional) – Universidade Estadual do Norte do Paraná, Santo Antônio da Platina, PR, 2009.

UNESCO. **Fontes Para a Educação Infantil Brasília: UNESCO; São Paulo: Cortez; São Paulo: Orsa, 2003.**

